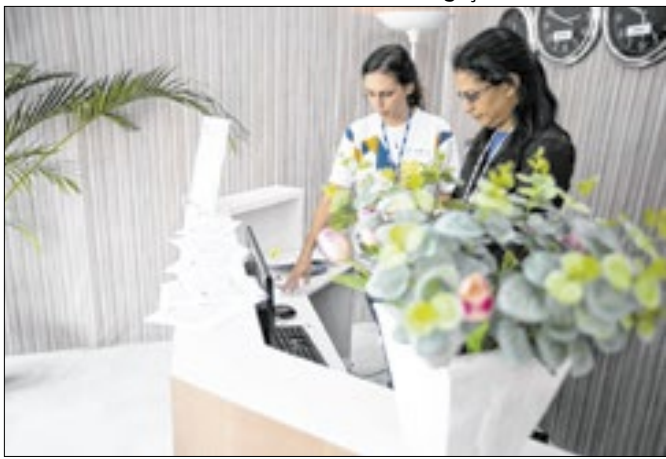


CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA



Divulgação/Prefeitura do Rio

O curso “Recepção de Hotéis” é um dos disponíveis

SMTE e Senac abrem mais de 420 vagas no Qualifica.Rio

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), em parceria com o Senac RJ, abriu 423 vagas gratuitas para novas turmas do projeto Qualifica.Rio. As inscrições podem ser feitas até o dia 15, no link disponível no site da Prefeitura. As oportunidades incluem oficinas de inglês, hotelaria e eventos nas unidades de Madureira, Copacabana, Centro, Irajá e Bonsucesso. “A hotelaria é, sem dúvida, uma área estratégica para o Rio (...)”

Mulher Potência Empreendedora

Com 65 anos de atuação no combate à pobreza, o Instituto da Providência segue como referência em inovação social e inclusão produtiva. Por meio do projeto Mulher Potência Empreendedora, a organização já beneficiou mais de 1,7 mil mulheres da Zona Oeste

Temos investido tanto na qualificação dos profissionais do setor para que recebam, cada vez melhor, nossos visitantes, como o prefeito Eduardo Paes sempre nos recomendou”, afirmou o secretário municipal de Trabalho e Renda, Manoel Vieira. São 17 turmas para cursos de Camareira(o), Recepção de Hotéis, Técnicas de Organização de Eventos e Inglês. É necessário ter ensino fundamental e idade mínima de 16 a 18 anos.

do Rio, gerando 684 novos negócios e distribuindo 364 recursos semente para capital de giro. A iniciativa promove capacitação em moda, beleza e gastronomia, setores da economia criativa que fortalecem a autonomia e o protagonismo feminino nas comunidades.



Iago Campos/ Prefeitura do Rio

O evento apresentou as prioridades da conferência

Contagem para a Conferência da Década do Oceano

O Rio deu início, nesta semana, à contagem regressiva para a Conferência da Década do Oceano 2027, em cerimônia no Palácio da Cidade, em Botafogo. O evento, organizado pela Unesco, MCTI e Prefeitura do Rio, acontece de 7 a 9 de abril de 2027. “A Conferência não será apenas um evento, mas uma plataforma de compromisso

global (...). Nosso objetivo é traduzir em ação tudo o que o mundo vem debatendo, afirmou o vice-prefeito Eduardo Cavaliere. Já a primeira-dama Janja Lula da Silva ressaltou que o encontro marca “um compromisso civilizatório de proteger o oceano como fonte de vida, conhecimento e justiça climática”, concluiu.

Arteirinhos Festival no Aterro

Primeiro festival infantil do Rio de Janeiro, o Arteirinhos Festival acontece nos dias 11 e 12 de outubro, de 9h às 20h, no Parque das Crianças, no Aterro do Flamengo. Com entrada gratuita, o evento para pais e filhos oferece experiências lúdicas que unem cultura, brincadei-

ra e imaginação. Entre as atrações estão um parque de brinquedos infláveis, show de mágica, palhaço e malabarismo, teatro, oficinas criativas, contação de histórias, bolhas gigantes, além de feira gastronômica e de moda e música ao vivo. Prato cheio para o Dia das Crianças.

Evento incentiva menos tempo de tela

Organizador do Arteirinhos Festival, Ítalo Lourenço garante que a proposta do evento também envolve o importante fator de deixar as crianças mais tempo longe das telas: “Queremos oferecer um espaço de encontro e convivência que ajude a diminuir o tempo de tela

e incentive experiências reais, de olho no bem-estar das crianças. O Arteirinhos Festival foi pensado para integrar famílias, promover diversidade e abraçar todas as infâncias”, destaca Ítalo, que também é responsável pelo Festival do Bacalhau e o Festival do Nordeste.

Câmara Municipal tem sessão com debates intensos

Proposta de combate ao aborto gerou atrito entre vereadores

Por Paula Vieira

A Câmara Municipal do Rio aprovou, nesta terça-feira (7), em primeira discussão, o projeto de lei, de autoria dos vereadores Rogério Amorim e Carlos Bolsonaro (PL), que cria a Semana de Combate ao Aborto no calendário oficial da cidade. A proposta voltará ao plenário para segunda discussão.

A sessão foi marcada por intensos debates. Rogério Amorim afirmou que a medida não tem viés ideológico e busca ampliar a conscientização sobre os riscos do aborto.

“Quería deixar claro que o projeto não tem pegadinha, não é ideológico (...) o aborto é uma morte, faz mal a mãe, traz consequências graves. Quero agradecer a todos para aprovarmos esse projeto fundamental na quinta-feira”, disse.

A vereadora Monica Benício (Psol) rebateu e citou um projeto anterior que previa uma cartilha informativa para vítimas de violência sexual. Para ela, o debate deveria focar em políticas públicas de prevenção.

“Os mesmos que apoiam esse projeto, foram contrários a outro



CMRJ

Vereadores abrem votação desta semana com polêmico projeto de combate ao aborto

projeto da Marielle Franco (...) Quer falar sobre a não prática do aborto? Vamos falar nas escolas, vamos falar sobre métodos contraceptivos (...), que tenha uma política pública séria”, afirmou.

Vencimento de faturas

Outro destaque da sessão foi o projeto da vereadora Vera Lins (PP), que proíbe a altera-

ção da data de vencimento das faturas de serviços públicos sem consentimento do consumidor, como energia elétrica, água e esgoto, gás e telefonia. O descumprimento poderá gerar multas aplicadas pelo Procon Carioca e dobradas em caso de descumprimento. Os valores irão para o Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor.

“É de suma importância a gente observar as denúncias de concessionárias que estão mudando o vencimento das contas”, disse Tânia Bastos (Rep).

Também voltará ao debate o PL do vereador Carlo Caiado (PSD), que proíbe a fabricação e comercialização de armas de gel ou similares às verdadeiras no município.

Mudanças climáticas em foco

Defesa Civil terá R\$ 136 mi por ano para mitigar desastres ambientais

A Alerj aprovou nesta terça (7), a criação do Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil, que visa o enfrentamento às mudanças climáticas. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de autoria dos deputados Luiz Paulo e Lucinha (PSD) foi aprovada em segunda discussão e será promulgada pelo presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (União).

Conforme apontado pelo deputado Luiz Paulo, os recursos que financiarão o fundo serão provenientes de 2% dos valores de royalties da extração de petróleo e gás do pré-sal. Segundo estimativas do parlamentar, o fundo deve receber R\$ 316 milhões por ano.

“Fizemos o cálculo com base nos dados do ano passado, já que o exercício deste ano ainda não fechou. Gostaria de ressaltar que a criação do novo fundo não vai retirar recursos de nenhum outro fundo estadual, como o Fundo Estadual Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam), que continua com os



Divulgação/Cemaden

Fundo prevê programa de mitigação e de enfrentamento às mudanças climáticas no RJ

5% de royalties e participações especiais preservados”, declarou na apresentação do projeto.

A deputada Lucinha destacou que o FUNPDEC tornará a Defesa Civil ainda mais eficiente na ação para conter danos causados pelas mudanças climáticas: “A Defesa Civil poderá dar uma resposta imediata à população que sofre com essa crise climática, por conta das

enchentes, em que as pessoas muitas vezes não têm onde se abrigar”.

Prevenção de riscos em pauta

Com os recursos, as ações preveem não apenas contenção de danos, mas também campanhas de prevenção e instruções para proteção e mitigação de desastres em áreas de risco. O

fundo não poderá ser utilizado para finalidades além do enfrentamento às mudanças climáticas por parte da Defesa Civil e devem beneficiar os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Agora que a medida que recebeu o apoio de 60 parlamentares, deverá ser publicada no Diário Oficial do Poder Legislativo ainda nesta semana.

Capital lidera índice de transparência de 2025

O Rio de Janeiro conquistou o primeiro lugar no Índice de Transparência e Governança Pública, elaborado pelo Instituto de Direito Coletivo (IDC) com apoio técnico e metodologia da Transparência Internacional no Brasil. O município foi o único do estado a atingir o nível “ótimo” de transparência, com pontuação de 98,0, segundo o relatório que avaliou 13 prefeituras fluminenses.

O levantamento que destaca o Rio avalia a divulgação de dados sobre contratos, obras, orçamento e finanças públicas, além da manutenção de canais de denúncia, implantação de políticas públicas e portais acessíveis à população.

A pesquisa de 2025 também aponta que o Estado do

Rio de Janeiro avançou no quesito transparência. Em 2024, apenas duas cidades haviam recebido nível “bom”. Já neste ano, sete municípios alcançaram essa classificação. Entre eles, Petrópolis aparece em segundo lugar, com 74 pontos.

Por outro lado, o relatório aponta que muitas cidades precisam evoluir. Dos 13 municípios avaliados, 11 ainda não publicam relatórios que detalham os impactos esperados pelas obras públicas contratadas, prática realizada apenas pelo Rio e por Três Rios.

Nenhuma cidade recebeu nota “péssima”, mas Três Rios, Búzios, Miguel Pereira, Araruama e Campos dos Goytacazes ficaram nas últimas posições, com desempenho “regular”.

Câmara debate mais videomonitoramento

A Câmara Municipal do Rio sediou, nesta terça-feira (7), uma reunião sobre a integração entre o programa Smart Luz e a expansão da Central de Inteligência e Vigilância (Civitas), administrada pelo COR.

O encontro foi promovido pela Comissão Especial que acompanha as atividades do consórcio e presidido pelo vereador Rafael Aloísio Freitas (PSD), com participação dos vereadores Talita Galhardo (PSDB) e Wagner Tavares (PSB), do presidente da Riolut, Rafael Thompson, e da assessora técnica do COR, Alessandra Monteiro.

O Smart Luz foi criado em 2020 por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP).

“Fazemos audiências desde

quando essa PPP estava sendo gestada (...). Hoje queremos saber em que estado está, como avançou em relação à iluminação de LED, às câmeras e à troca por postes mais modernos”, afirmou Rafael Aloísio.

O presidente da Riolut destacou que já foram investidos mais de R\$ 900 milhões e anunciou a criação da 1ª Zona Técnica de Ordenamento, na região do Porto Maravilha, para monitorar irregularidades como iluminação danificada, estacionamento irregular e acúmulo de lixo.

No fim da reunião, Rafael Aloísio reforçou a importância do papel do município: “Há luz no fim do túnel com esse trabalho da prefeitura, levando dignidade aos moradores”.